

Contra o desmonte da Previdência, dia 5 vamos parar!

O governo de Michel Temer (PMDB) está gastando 99 milhões para convencer a população de que os “privilégios” do setor público são os responsáveis pelo suposto déficit da Previdência.

Nossa resposta será dada na Greve Geral de 5 de dezembro (terça-feira), marcada pelas Centrais Sindicais contra a perda de direitos e a reforma da Previdência. A previsão de votação na Câmara dos Deputados é no dia 6/12, sendo que todo dia há uma informação nova na imprensa, com o governo e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, jogando com os dados sobre se têm ou não votos para aprovar o projeto. O fato é que precisamos manter a mobilização.

Em Assembleia Geral do Sintrajusc nesta quarta-feira, 29, na Justiça Federal, os servidores aprovaram a participação na paralisação, que já conta com a adesão de vários Sindicatos do Judiciário Federal e de outras categorias do serviço público e da iniciativa privada. O Sintrajusc já enviou aviso de Greve aos meios de comunicação e às administrações dos tribunais.

O governo Temer alardeia que a aposentadoria da maioria dos trabalhadores e dos servidores



públicos provoca rombo. Mas a CPI do Senado apontou que as empresas privadas devem R\$ 450 bilhões para a Previdência Social. Somente os bancos devem R\$ 124 bilhões desse total. Isso sem contar os mais de 1 trilhão de reais que o governo paga todo ano aos banqueiros com as dívidas externa e interna. Aí está o verdadeiro rombo. O Fórum de Lutas em Defesa dos Direitos, do qual o Sintrajusc faz parte, já

começou a campanha em Florianópolis, em locais de grande circulação de pessoas, para chamar para a Greve do dia 5.

A orientação do Sindicato é de paralisação total das atividades nesta data, visando pressionar para que a reforma da Previdência não seja votada pelos deputados.

O ROMBO DA PREVIDÊNCIA É MENTIRA

Em defesa da aposentadoria pública



Campanha de outdoor em defesa da Previdência

O Sintrajusc está iniciando campanha de mídia (instalação de outdoor), conforme deliberação da Assembleia passada no TRT-SC.

A campanha é parte da reação nacional das entidades sindicais contra a campanha do governo, bancada com milhões em recursos públicos, para convencer os trabalhadores de que a reforma é necessária e para reforçar o discurso sobre os “privilégios” dos servidores públicos. São 6 pontos instalados em Florianópolis, 2 em Chapecó, 1 em Palhoça, 1 em Joinville e 1 em São José.

A ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) e a CSPB (Confederação dos Servidores Públicos do Brasil) também lançaram nesta quarta-feira (29/11) uma campanha conjunta em defesa dos servidores públicos, composta de dois vídeos, que rebatem as mentiras anunciadas nas propagandas oficiais do governo sobre a reforma da Previdência. O material está disponível no canal da ANFIP no Youtube e na fanpage do Facebook e foi reproduzido pelo Sintrajusc no site e também no Facebook. É importante curtir e compartilhar!

Na capital, haverá atividades unificadas que serão divulgadas nos próximos dias. No dia da Greve, o Ato Unificado será às 16 horas no Centro da Capital. No interior do estado, os colegas devem se organizar em suas unidades de trabalho ou junto às demais categorias para ampliar e dar visibilidade à mobilização.



Sindicato ingressa com ação contra confisco previdenciário

Depois da Assembleia na Justiça Federal, a coordenadora Lusmarina Silva e a assessora jurídica Larissa Gandolfi foram até a Direção do Foro protocolar ofício (na foto) informando sobre o ingresso da ação (na 4ª Vara Federal) contra a Medida Provisória (MP) 805/2017, que aumenta a alíquota previdenciária dos servidores de 11% para 14%.

Alguns aspectos que podem ser atacados na MP são a inconstitucionalidade, por não atender os requisitos do artigo 62 da Constituição Federal (a Medida Provisória não tem relevância nem urgência), a configuração de confisco e a ausência de previsão legal para a progressividade de alíquotas de contribuição previdenciária.

